

PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CONTEXTO DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS – APAE¹

Taciana Raquel Gewehr², Ana Paula Griep Asmann³, Tamara Grando⁴.

¹ Relato de experiência produzido por profissionais do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família – UNIJUI/FUMSSAR. Santa Rosa, RS.

² Enfermeira residente no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família – UNIJUI/FUMSSAR. E-mail: tacionaraquel@hotmail.com

³ Nutricionista residente no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família – UNIJUI/FUMSSAR. E-mail: anapaulag_02@hotmail.com

⁴ Enfermeira residente no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família – UNIJUI/FUMSSAR. E-mail: tamara.grando@hotmail.com

Diante da ineficiência do Estado em promover políticas públicas sociais que garantissem a inclusão de indivíduos portadores de algum tipo de deficiência, intelectual ou múltipla, surgiu o movimento das famílias na busca de soluções alternativas para que seus filhos, tomassem posse de seus direitos como qualquer outra pessoa. Neste contexto, impulsionados pela Declaração dos Direitos Humanos, surgem as primeiras associações de familiares propondo mudanças no modo de ver e reconhecer as pessoas com algum tipo de deficiência. A partir desta mobilização, começou a se prestar os serviços necessitados em locais que foram denominadas de Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), hoje presentes em todo território nacional, atendendo a diferentes pessoas com deficiência intelectual e múltipla, constituindo uma rede de promoção e defesa de direitos (BRASIL, 2009).

A APAE, oferece o acompanhamento educacional em Atividades da Vida Diária (AVD) e Atendimento Educacional Especializado (AEE), e tem como objetivo a sensibilização e conscientização da população, ressaltando o conceito de acessibilidade e que esta não está apenas em adaptações arquitetônicas, mas na mudanças de paradigmas da sociedade que em alguns casos impossibilitam o avanço do aluno na conquista de sua autonomia (BRASIL, 2009).

A demanda da necessidade destas atividades educativas em saúde partiu das coordenadoras da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), que preocupadas com as questões mínimas para manutenção da qualidade de vida e interação social dos alunos, buscaram a equipe de saúde a fim de questionar a viabilidade de uma série de intervenções junto a escola. Desta forma, deu-se início a elaboração deste Projeto Saúde, no intuito de além das necessidades elencadas pela escola, se tornasse possível a inserção na rede de atenção à saúde e o fortalecimento da mesma a partir de ações de promoção e prevenção, auxiliando na melhoria e manutenção da qualidade de vida, bem como servir de apoio para inclusão social.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica

Deste modo, as atividades de educação em saúde vêm sendo realizadas pela equipe de saúde da Estratégia de Saúde da Família, com a participação de enfermeiras, nutricionista, farmacêutica, odontóloga, psicólogo e assistente social, seguindo um roteiro mensal de intervenção. As atividades elencadas como prioritárias para trabalhar com os alunos relacionam-se com as questões de higiene pessoal, dos alimentos e do ambiente, interagindo também com os familiares em dois encontros. Propiciar a esta população um pouco mais de conhecimento para estimular o autocuidado adequado e o cuidado com a saúde, prevenindo demais agravos é de fundamental importância, uma vez que, o acompanhamento do serviço de saúde deve acolher estes indivíduos e estas escolas, seguindo os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

A Estratégia de Saúde da Família (ESF), segue os preceitos técnicos assistenciais do Sistema Único de Saúde (SUS), com base na universalidade, integralidade, equidade, resolutividade e participação social. Os profissionais que atuam neste âmbito devem ser capazes de planejar, organizar e desenvolver, bem como avaliar ações para suprir as necessidades da comunidade (RIBEIRO; ROCHA; RAMOS-JORGE, 2010). Com base no referencial que norteia nossas intervenções, buscamos com a articulação entre diferentes atores sociais promover uma qualidade assistencial a comunidade escolar, abrangendo a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) adstrita no território da ESF.

A Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), publicada em 2006, demarca um importante processo na construção do Sistema Único de Saúde, retomando a discussão acerca das condições básicas para uma vida saudável, a partir das atitudes individuais e coletivas, que reforçam os conceitos e diretrizes de integralidade, participação social e mecanismos de cogestão, utilizando-se da intersetorialidade e mudanças nos processos de trabalho (BRASIL, 2009).

A partir da compreensão de que uma ação conjunta, em que ambas as partes trabalhem em busca de um objetivo comum e que resulte em benefício para todos entende-se que a promoção da saúde no espaço escolar, aliado ao trabalho da equipe de Saúde da Família, movimentem-se para um pensar e agir educativo, na garantia dos direitos humanos.

O objetivo deste projeto é desenvolver ações de promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos, em conformidade a melhoria das condições de apresentação pessoal e de higiene dos alunos, recuperação da autoestima das mães e da aceitabilidade. Os profissionais de saúde em atuação conjunta com os professores e a direção/coordenação da escola desenvolvem ações multiplicadoras de informações, que visam proporcionar o conhecimento e estímulo de estilos de vida saudáveis, agindo de forma positiva para toda a vida.

Metodologia. Os trabalhos são desenvolvidos com palestras para as famílias, aulas sobre higienização com os alunos, envolvendo alimentos, vestuário, cabelos, unhas, banho, entre outros, com dias específicos como o Dia do Piolho, da Unha, do Cotonete, da Beleza, da Arrumação e Alimento. A prática constitui-se em um conjunto de atividades de caráter informativo, programadas e continuadas desenvolvidas no ambiente escolar, com as turmas dos turnos da manhã e da tarde. O embasamento para a interação do profissional esta nas ações de cada núcleo profissional que atenda de forma distinta o público, estimulando a participação deste, utilizando-se de atividades lúdicas

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica

para transmissão das informações. As atividades iniciaram em maio de 2014, com a temática de higiene das mãos, após explanação e estímulo da pro atividade dos alunos, passou-se para a lavagem efetiva das mãos nas dependências da escola, uma vez que a pratica se tornaria mais significativa. Na sequencia serão trabalhados os temas sobre a higiene corporal, educação alimentar, higiene dos alimentos, higiene do couro cabeludo, higiene bucal, apresentação pessoal e autoestima, sendo ainda trabalhados dois momentos com as mães, tratando da autoestima e saúde da mulher.

Resultados e Discussão. Nas atividades, busca-se um clima que favoreça as ações comunicativas entre os alunos e entre estes e seus professores, bem como, a compreensão da importância e a necessidade de se ter bons hábitos de higiene pessoal e de limpeza do ambiente. Em cada um dos momentos, os alunos representam uma fonte rica de experiências, e um novo desafio para elaboração das práticas assistenciais futuras, frente a identificação das necessidades em saúde. Este desafio contribui como uma energia adicional as tarefas e atividades em curso, ao qual pretende-se dar continuidade, considerando-se a relevância da inserção de atividades de educação em saúde também em escolas de educação especial, com olhares diferenciados a uma demanda diferenciada.

A iniciativa da pratica inclusiva das escolas de educação especial nos serviços da rede de atenção à saúde, requer uma boa comunicação entre as partes envolvidas, as ações isoladas ou pequenas e localizadas não são tão eficazes quanto a ação conjunta e bem fundamentada. Acreditar nestas ações, e fortalece-las como um compromisso, não com vistas a eliminar problemas, mas pressupor que determinadas situações e experiências possam facilitar e até incrementar o desenvolvimento e a aprendizagem, e potencializar as capacidades dos alunos para o autocuidado, aproveitando o espaço para introduzir a noção de promoção da saúde.

A saúde e a educação quando trabalhadas a partir da escola estrategicamente, vislumbra a aquisição de hábitos de vida saudáveis. O desenvolvimento integral do indivíduo no ambiente escolar deve ser considerada de forma multidisciplinar, potencializando-o e integrando-o ao contexto familiar e comunitário, otimizando o espaço para promover a saúde, estendendo a atenção aos familiares e aos professores (PNSE, 2006).

Considerando os diferentes contextos em que se encontram os indivíduos, as ações de promoção de saúde visam desenvolver conhecimentos, e potencializar habilidades para o autocuidado da saúde e prevenção de riscos e agravos, otimizando o espaço educativo para reaver valores e condutas, reconhecendo as condições sociais e os estilos de vida do público alvo (GONÇALVES et al, 2008). Este projeto busca reflexão, integração e construção de conhecimentos, observando-se a necessidade de inter-relacionar os diferentes atores do contexto como os professores, os coordenadores e principalmente, a inclusão dos familiares na construção conjunta da melhoria das práticas diárias para manutenção da vida e da saúde destes indivíduos com necessidades especiais de educação e de saúde.

Conclusões. Considerar a pessoa, primeiramente e mais significativa do que sua deficiência, com igualdade em relação as demais pessoas, e esperar deles a contribuição para a própria aprendizagem facilita o movimento em direção ao objetivo do projeto. No intuito de assegurar a continuidade da atenção, tem-se coordenado as atividades juntamente com a direção da escola. A oportunidade de

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica

interação nos mais diferentes ambientes da comunidade permite que se verifique de que forma esta percebe o trabalho da equipe, da oferta de serviço, e na busca pela adequação deste com as expectativas da população.

Salienta-se a importância do trabalho multiprofissional e interdisciplinar que se utiliza de atividades como estas, aprimorando a formação no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).